



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **Ata da Reunião da 4ª (quarta) Audiência Pública (A Atuação da Municipalidade no**
2 **Contexto de Políticas Públicas Desenvolvidas para Crianças e Adolescentes no**
3 **Município de Macaé) do 1º (primeiro) Período Legislativo de dois e mil e dezessete**
4 **da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos três dias do mês de
5 abril do ano de dois mil e dezessete, na Sala das Sessões, às dez horas, assumiu a
6 Presidência o Vereador Júlio César de Barros (Julinho do Aeroporto). O Sr. Presidente
7 informou que a Audiência Pública foi solicitada pela Comissão Permanente de Cidadania
8 da Infância e Juventude da qual o Vereador Val Barbeiro é o Presidente. Esta Audiência
9 terá o tempo regimental de uma hora e meia, podendo se estender por mais tempo.
10 Enfatizou que serão bastante objetivos para a Audiência ser produtiva. Compareceram os
11 Vereadores: Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano), Marvel Paolino Maillet
12 (Marvel Maillet), Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz), José Franco de Muros (José
13 Prestes), José Queiroz dos Santos Neto (Neto Macaé) Valdemir da Silva Souza (Val
14 Barbeiro). O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa Diretora: Stenio Barcelos
15 (Representante do Conselho Tutelar I), Tatiana Rocha de Mata (Coordenadora da
16 Proteção Especial de Média Complexibilidade-SEMDSMA), Tatiana Pires (Secretária
17 Municipal de Desenvolvimento Social), Regina Carvalho Silva (Assessora Jurídica da
18 Primeira Promotoria da Infância), Dr. Felipe Procys (Delegado Titular da 123ª. Delegacia
19 de Polícia Civil), Ana Paula Ferreira (Representante da Segunda Vara de Família,
20 Infância e Idoso de Macaé), Tânia Jardim (Secretária de Cultura), Ingrid Aprigio
21 (Conselheira Tutelar II), Carlos Augusto Garcia (Secretário de Educação), Leandro Neves
22 (Assessor-OAB/RJ) e Patrick. Sr. Presidente perguntou se tem algum representante do
23 Conselho Tutelar III. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos Vereadores e informou
24 que o tempo será no máximo de três minutos. Em Questão de Ordem, o Vereador Marcel
25 Silvano sugeriu que a Mesa ouvisse primeiro os Conselheiros Tutelares. O Sr. Presidente
26 respondeu que ele fizesse sua apresentação e os Conselheiros Tutelares, em seguida. O
27 Vereador Marcel Silvano apresentou-se e informou que é seu segundo mandato nesta
28 Câmara de Vereadores, e não é a primeira vez que trazem a esta Casa algumas reflexões
29 sobre a necessidade de o governo dar prioridade à questão da Criança e Adolescente, isto
30 é, à infância e à juventude que dizem respeito a todo um contexto de família, de direito,
31 de cidadania e de Políticas Públicas, a equipamentos públicos, organização e estrutura de
32 governo para atender esse Setor importante que é fundamental para a sociedade. Disse
33 que constantemente escuta e encaminha as reclamações, trazendo para esta Casa as
34 questões abordadas pelos Conselheiros Tutelares, pela Rede Pública de Educação, pelos
35 próprios atendimentos da Saúde para a criança e adolescente, ou pela própria estrutura
36 de Assistência Social, que hoje está vivendo um problema de completa desestabilização,
37 por conta de uma discussão de crise administrativa, de orçamento e econômica e é retirado
38 de quem precisa de seus direitos garantidos e de uma estrutura de governo, que dê conta
39 de atendê-los. Não adianta o melhor Secretário do mundo se não tem condições de

Página 1 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

40 implementar as Políticas Públicas, já que elas são executadas com orçamento e
41 investimento. Quando já denunciavam nesta Casa, nas Reformas Administrativas que
42 passaram, de que o governo deixou de ter Políticas Setoriais, responsáveis como
43 Coordenadores de Políticas para a Infância e Juventude, para as Mulheres, para os Idosos,
44 deixou de ter isso na estrutura, então, precarizou o serviço na ponta. Falou do
45 desdobramento dos CRAS sem coordenadores, e perguntou: *Qual o diagnóstico que o*
46 *governo tem sobre o CEMAL?* Falou de sua solidariedade e que compartilha com as
47 preocupações que os Conselheiros têm trazido nesses últimos dias para esse novo
48 mandato por conta dos salários atrasados, férias e várias outras coisas de estrutura, porque
49 quando não se investe e não garante o direito de cidadania à criança e ao adolescente, o
50 que vai discutir daqui algum tempo é de novo aquela história de quem quer construir
51 cadeira para menor de dezoito anos. Portanto, é uma questão que pode ser admitida, e por
52 isso esses espaços são estratégicos não só para Macaé, mas para a toda a sociedade.
53 Afirmou que este debate é muito rico, importante e espera que seja feito com todo cuidado
54 e com conteúdo que é necessário para encontrar saídas em conjunto para que a criança e
55 adolescente sejam bem atendidos em Macaé. O Vereador Val Barbeiro saudou todos e
56 ressaltou que é uma imensa satisfação receber todas as autoridades, público presente e
57 funcionários. Agradeceu à Casa por atender às solicitações. Reforçou que como
58 Presidente desta Comissão acha o assunto da criança e adolescente de fundamental
59 importância. Falou que muitas vezes olham para política de forma: "muita madura, isto
60 é, para o adulto, por outro lado esquecem das crianças e principalmente dos adolescentes".
61 Enfatizou que esteve em reunião com os Conselheiros Tutelares e eles relataram muitos
62 problemas que têm acontecido nesse órgão, mas tem certeza de que juntos vão fazer
63 debates em Plenário para resolver tal situação, porque não dá para ter esse descaso. Disse
64 que é preciso da colaboração de todos os órgãos e não dá para ter descaso público.
65 Agradeceu a presença dos três Conselheiros Tutelares neste debate. Estando Presidente,
66 disse que não vai faltar vontade, verdade e nem debate para que tudo aconteça como deve.
67 Neto Macaé saudou todos e disse que compartilha das falas dos Vereadores Marcel
68 Silvano e Val Barbeiro, que têm o objetivo de estar atuando. Agradeceu a todos os
69 Conselheiros Tutelares presentes. Como Relator desta Comissão, junto com os
70 Vereadores Val Barbeiro e José Prestes e Renata Paes, que se encontra ausente,
71 participaram da reunião e absorveram inúmeras reivindicações, como problemas na
72 estrutura, queixas de décimo-terceiro atrasados, ticket-alimentação e outros fatos que
73 ocorreram. Enfatizou que o papel da Comissão é ajudar o Conselheiro Tutelar no que for
74 preciso, cobrar do Executivo para que ele possa cumprir com sua obrigação, que é Lei.
75 José Prestes disse que é uma alegria estar ali confessou que não é conhecedor das
76 atividades dos Conselheiros Tutelares, mas acredita que seja árdua e sublime. Colocou
77 seu mandato à disposição. Maxwell Vaz saudou todos e os Conselheiros de modo geral
78 que são valorosos trabalhadores a favor do futuro deste Município. Disse que vem

Página 2 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

79 acompanhando a luta dos Conselheiros Tutelares desde dois mil e treze, empenhando-se
80 para ter uma condição melhor. A partir do ano passado a luta se destacou mais, porque os
81 problemas se agravaram. Falta de condição de trabalho é um elemento desanimador,
82 numa função tão importante que é protetiva para os menores que são incapazes, às vezes
83 aqueles que são maltratados dentro de casa, geralmente até por familiares, e ninguém se
84 mete quando a briga é de família, mas o Conselho Tutelar tem que entrar no local, às
85 vezes para fazer um resgate. Disse que é difícil, ainda mais sem apoio, sem carro, sem
86 telefone, para desenvolver melhor o seu trabalho. Falou que tem cobrado muito, focando
87 nos objetivos, inclusive um deles aprovou nesta Casa através de uma Proposição para que
88 o Conselho Tutelar pudesse ter direito em vinte por cento das vagas dos Projetos Sociais
89 do Executivo para poder encaminhar os jovens que estavam sendo atendidos e isso não
90 foi concedido, Dessa forma fica difícil, porque não é só resgatar o jovem, tem que inseri-
91 lo na sociedade e acompanhá-lo através de um trabalho social, porém esse trabalho nesta
92 Cidade perdeu toda sua capilaridade, seja nas ONGs ou até mesmo no trabalho social que
93 o Executivo coordena. Complementou dizendo: *“que tem criança que faz pirraça, mas*
94 *neste Município tem muito adulto e governista fazendo mais pirraça do que criança”*.
95 Marvel Maillet saudou todos e esclareceu que veio para escutar as pessoas que estão
96 reivindicando seus direitos e solicitou ao Presidente que após a apresentação dos
97 Vereadores, que eles tenham a palavra novamente para explanar, depois de ouvirem
98 todos. Identificou-se, dizendo que está há três meses trabalhando como Vereador.
99 Parabenizou o Vereador Val Barbeiro por sua iniciativa, sua força e coragem de debater
100 um assunto tão delicado. Como Presidente de Associação também, trabalha há quatorze
101 anos com as crianças e sabe da necessidade e da importância de um Conselheiro Tutelar,
102 de conseguir entrar em lugares, onde o Poder Público não entra. Portanto, essa
103 reivindicação não era nem para estar acontecendo, era para estar tudo resolvido, seus
104 direitos, salários em dia, equipamentos, pois Macaé é uma Cidade de Primeiro Mundo,
105 milionária, que tem recursos para que todos os serviços públicos sejam feitos da melhor
106 forma. Guto Garcia parabenizou o Vereador Val Barbeiro pela Audiência Pública e
107 agradeceu ao Conselho Tutelar que é um grande parceiro da Educação, e parabenizou a
108 Tânia e Tatiana pelo trabalho que está sendo realizado no governo. Disse que podem unir
109 Educação, Cultura e Assistência Social nesta noite e discutir Políticas Públicas voltadas
110 para crianças e adolescentes, além de boas ideias para que possam implementá-las no
111 governo. Tânia Jardim saudou todos, disse que é uma satisfação enorme ver a Casa do
112 Legislativo, que representa a população, discutindo Políticas Públicas da Infância e
113 Adolescência. Disse que são sabedores que desde o ECA (Estatuto da Criança e
114 Adolescente), quando da sua promulgação, em mil e novecentos e noventa, houve uma
115 mudança de estratégia, quando se fala na questão da Infância e da Adolescência, sendo
116 esse um instrumento regular que veio para cada vez mais promover cidadania e fazê-los,
117 tanto a criança quanto o adolescente, agentes do seu desenvolvimento e do progresso.

Página 3 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

118 Falou que está representando a Secretaria de Cultura, e comentou com o Vereador
119 Maxwell Vaz que independentemente de o Conselho ter direito a vinte ou trinta vagas
120 para conduzir esses jovens, a sensibilidade tem feito atender os casos e na Cultura também
121 tenta ajudar. Falou que sente que a criança e adolescente são os tesouros, se não cuidar, o
122 que serão deles. Parabenizou e acha importante esse diálogo. O Vereador Val Barbeiro
123 trouxe uma Audiência para demonstrar que a sociedade está aberta para fazer valer os
124 direitos dos jovens. Dr. Filipi saudou todos, falando que é com muita alegria que vem
125 participar desse segundo ato, pois o primeiro foi da Comissão de Segurança Pública, que
126 vieram debater. Falar do adolescente também é falar de Segurança Pública, porque hoje
127 o tráfico de drogas alcançou essa mão de obra, que é barata e inesgotável e observa a
128 ausência do Poder Público e da família. Muitas vezes o jovem é deixado na rua, porque a
129 mãe trabalha o dia todo. Disse que precisa acompanhar essa família, toda uma equipe ir
130 ao local verificar o que está acontecendo e resgatar esse jovem. Ingrid saudou todos e
131 iniciou, fazendo uma apresentação, *em slide*, da estrutura do Conselho Tutelar,
132 acrescentando que ele está sempre aberto a todo atendimento para criança e adolescente,
133 e como o Dr. Filipi lembrou, esse Órgão não atende somente a criança e o adolescente,
134 mas também a família. Disse que se sente entristecida por não ver tantas pessoas presentes
135 nesta Audiência, mas as que estão, que possam utilizar este espaço de forma produtiva,
136 pois ele é um instrumento que a população pode efetivar através da participação popular
137 que é um direito garantido pela Constituição. Vai expor algumas demandas e os
138 Vereadores presentes poderão contribuir, fazendo seus requerimentos e indicações para
139 que possam solucionar não só os problemas do Conselho Tutelar, mas minimizar os
140 impactos que ocorrem na sociedade. Dentro das atribuições do Conselho Tutelar, que são
141 várias, citou parte de um Artigo que fala a respeito da função específica desse Conselho
142 Tutelar, incluindo a deliberação de Políticas Públicas. Falou que é válido lembrar que o
143 sistema de proteção integral que existe hoje é como uma máquina cheia de engrenagens,
144 e dentro dela estão várias políticas e órgãos responsáveis. Ressaltou que se ligar a tomada
145 dessa máquina e deixá-la de qualquer maneira, não funciona, portanto, esse sistema de
146 proteção está totalmente prejudicado. O ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) diz que
147 a criança é prioridade absoluta, *e como priorizar no orçamento tantas questões?* Agradeceu
148 à Câmara por ter sido solidária e à Comissão por terem inserido esta Audiência Pública.
149 Disse que estão propondo algumas políticas voltadas para o lazer, centro esportivos e
150 culturais, e espera poder construir novas realidades voltadas para a saúde, família e
151 aprendizagem profissional. Enfatizou a fala do Vereador Maxwell com relação a sua
152 Indicação para que pudessem ter essa cota, isso é muito importante, porque estão com
153 muita dificuldade de acompanhar esses assistidos que se encontram no Conselho. Disse
154 que precisam de mais creches, escolas e saneamento básico. Frisou que se hoje um
155 Conselheiro Tutelar não tem as Políticas Públicas funcionando dentro da sua realidade,
156 como vão garantir o direito dessas crianças e adolescentes normalmente. Fez a seguinte

Página 4 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

157 pergunta a todos: *Será que estão assistindo ou garantindo a violação de direitos?* Stenio
158 saudou todos e em especial os Vereadores Val Barbeiro e Neto Macaé que estão se
159 empenhando para modificar esse cenário de Macaé. Disse que nas últimas semanas
160 começaram a desenvolver uma série de atividades, buscando melhorar essa situação do
161 Conselho. Parabenizou a Secretária de Desenvolvimento Social, ex-Conselheira Tutelar,
162 acrescentando que foi uma das poucas coisas certas que o Prefeito Aluizio fez na gestão
163 dele, porque ela tem um olhar especial para o Conselho Tutelar e sabe que criança é
164 prioridade absoluta e isso tem modificado muito o cenário do Conselho Tutelar, pois ela
165 tem se desdobrado para fazer a diferença. Disse que precisam de melhorias e é isso que
166 estão propondo, sabendo que existem muitas dificuldades que não foram alcançadas,
167 contudo, fez um relatório sucinto e entregou ao Vereador Val Barbeiro, reforçando que
168 muitas coisas que ainda não foram feitas não dependem de um Secretário, porque precisa
169 de uma vontade política, do Vereador cobrar e que o Poder Executivo faça seu papel, que
170 cumpra a Lei. O Conselho Tutelar é uma autoridade que tem poder, sendo que ele está na
171 esfera administrativa, que visa garantir direitos à criança e ao adolescente, e quando eles
172 não têm assegurados esses direitos, infelizmente tem que passar para outra esfera que é o
173 Poder Judiciário. Explicou como funciona as atividades do Conselho, citando o Artigo
174 136 do ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) que diz respeito a suas atribuições. Os
175 Incisos 1º e 2º falam sobre o atendimento à criança, ao adolescente e aos pais e
176 responsáveis. Nesse momento, inicia-se a penúria do Conselho Tutelar, porque o
177 Conselheiro atende a família e aplica as medidas ao caso. Falou que para garantir direitos,
178 precisa de Políticas Públicas e, após identificar o caso, se precisa de escola, então aplica-
179 se a medida, matriculando o filho na escola. Para fazer essa deliberação do Conselho, é
180 emitido um ato administrativo, que é uma requisição do serviço e quando ele não é
181 atendido, então parte para o embate. Portanto, o serviço é simples: atendeu, aplicou a
182 medida, requereu o serviço público, porém esbarra numa problemática gigantesca, por
183 isso estão neste debate para tratar com a sociedade. Colocou-se à disposição dos
184 Vereadores e da sociedade, informando que não conseguiu abordar tudo, apenas situações
185 pontuais. Sandro agradeceu pelo convite do Conselho Tutelar III para representá-lo.
186 Agradeceu também a todos os Vereadores e ao público presente que faz parte desta
187 Cidade. Falou que é macaense e foi eleito em dois mil e dezesseis para ser Conselheiro
188 Tutelar com todas as graduações. Comentou as dificuldades para atuar nessa função.
189 Hoje, o Conselho Tutelar se divide em três Casas, I, II e III, porque Macaé cresceu e
190 neste caso, *o que está fazendo por cada criança e adolescente? Quase nada. Cadê a*
191 *Educação? Cadê a sociedade agindo como um todo?* Falou que não é fácil entrar numa
192 favela, pois encontram jovens vendendo drogas e se prostituindo. *Quantas reuniões terão*
193 *que ser feitas para que aconteça algo e cadê a estrutura financeira para isso?* Falou
194 sobre sua formação e ressaltou que antes tinham cursos técnicos excelentes em Macaé,
195 sem considerar que ela pode ser uma cidade modelo se quiserem. Disse que muitas vezes

Página 5 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

196 choram por verem uma criança jogada e chegam a pedir ajuda um ao outro. Mencionou
197 nome de amigas Conselheiras Tutelares como Luciele e Vanderlêa que por diversas vezes
198 debatem o assunto e perguntam quando vão transpor essas barreiras e romper esse
199 silêncio. Frisou que precisam de cada Vereador, de cada Representante e também de verba
200 para fazer cursos, não como Conselheiros, mas para ter ferramentas em mãos para usar
201 com sabedoria junto a essas crianças. Às vezes quando a verba vem, é pequena, que não
202 dá para quase nada, acabam tendo que pedir às pessoas. Falou que até hoje não receberam
203 o Décimo Terceiro salário. Tatiana Rocha saudou todos, dizendo que é Assistente Social
204 e que está na Coordenação da Média Complexidade, gestando os dois CREAS e o Centro
205 POP. Disse que quando aceitou o convite da Secretária Tatiana Pires, foi um grande
206 desafio, porque pela sua experiência, é da Educação. Lembrou-se das palavras de Tatiana,
207 na ocasião da primeira reunião, dizendo que escolheu as melhores, porque ela queria que
208 os equipamentos funcionassem e realmente estão trabalhando muito, sábado, domingo, à
209 tarde, à noite, de férias, de licença, enfim, de todas as formas para que esse órgão
210 funcione. Falou que não é fácil. Estão há três meses nessa gestão e acreditam que vão dar
211 conta, por terem uma líder na Secretaria para que isso aconteça. Tatiana Pires relatou que
212 é um orgulho estar fazendo parte dessa Audiência Pública, e é um momento impar, porque
213 o Conselho tem voz para falar sobre suas insatisfações, e acredita que vai melhorar.
214 Comentou que foi Conselheira Tutelar por dez anos e começou como estagiária de
215 Serviço Social. Em dois e mil e onze, foi eleita Conselheira Tutelar e reeleita no último
216 pleito, e quando recebeu o convite do Prefeito para ser Secretária, chorou, porque não
217 pensava em deixar Conselho Tutelar, frisando seu amor pelo trabalho e ver o Conselho
218 acontecer. Ainda têm muitas coisas a se fazer, porém têm noventa dias à frente da
219 Secretaria de Desenvolvimento Social, e hoje é prioridade absoluta ajudar o Conselho.
220 Sr. Presidente franqueou a palavra ao público presente para fazer perguntas. Gabriela fez
221 um apelo ao Secretário de Educação e aos Vereadores, dizendo que é nascida e criada em
222 Macaé e estudou no CIEPs Maringá, que fica no Campo do Oeste, e como ela atua na
223 Associação de Bairros, recebe muitas mães de alunos pedindo socorro, pois esse local
224 está à mercê da criminalidade. Existem jovens das comunidades próximas que vão a esse
225 local, entram, desrespeitam os profissionais, que às vezes sofrem ameaças. Perguntou
226 como o profissional de Educação deve agir nesse caso. Guto Garcia respondeu, falando
227 que é muito boa a pergunta e disse que o CIEP Maringá talvez seja um dos maiores
228 problemas existentes no momento. Recordou-se do que o Delegado Filipi disse no início,
229 que a violência está muita grande, e que essa situação tem se agravado muito nesse CIEP.
230 Conseguiram colocar Guarda Municipal nesse local, ficando por um período de vinte e
231 quatro horas. O que está tentando é introduzir o esporte, inclusive, pretendem construir
232 nesse semestre uma pista olímpica para atletismo, com apoio do professor do local que
233 incentiva muito o esporte. Confirmou que é uma área que precisa de toda atenção.
234 Joseane, merendeira, agradeceu o convite do Stênio, dizendo que ele é o socorro de seu

Página 6 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

235 bairro, e sempre quando pede sua presença, ele vai de carro ou a pé. Hoje, sua pessoa
236 ligou para ele chorando, dizendo que está com dificuldade de uma vaga para seu neto de
237 dois anos, desde o início das aulas ainda não conseguiu. Falou que anteriormente
238 precisavam apresentar comprovante de trabalho para conseguir uma vaga, e hoje isso
239 acabou, pois, muitas mães que deixam seus filhos na creche vão para Imbetiba e
240 Cavaleiros caminharem, enquanto outras mães ou avós, como ela, não conseguem vaga
241 para seu neto. Agradeceu a todos e aos Vereadores Val Barbeiro e Julinho do Aeroporto.
242 Complementou, ressaltando que Malvinas é do Stênio, que se ele se candidatar a vereador,
243 ele será eleito. Guto Garcia disse que conseguiu colocar cem por cento dos alunos com
244 mais de três anos em sala de aula, porém existe uma demanda para crianças que
245 completaram dois anos até trinta de março, portanto, ainda têm quatrocentos e trinta
246 crianças fora da sala de aula. Por isso, o objetivo até final do ano é criar novas creches
247 para suprir essa necessidade, porém lembrando que a obrigação do Município é colocar
248 crianças acima de quatro anos em sala de aula. Explicou à Sra. Joseane que se o seu neto
249 fez dois anos até trinta e um de março, vai tentar colocá-lo em alguma escola. Dr. Filipi
250 informou ao Secretário Guto que na Polícia Civil existe um Programa chamado "Papo de
251 Resposta", que poderia disponibilizá-lo para CIEP Maringá. Ele é um instrumento que
252 leva ao jovem um papo sobre droga e criminalidade, que seria uma nova visão sobre essa
253 questão, e acha que seria uma boa alternativa, inclusive, poderia ampliá-lo para outras
254 escolas, pois o pessoal responsável por esse programa pode ficar em Macaé até uma
255 semana. A única necessidade seria de um apoio logístico, isto é, local para dormir e
256 alimentação. Disse que existe no Ministério Público uma Ação Civil Pública, voltada para
257 o enfrentamento à violência escolar. Fabiano falou que está sendo uma oportunidade
258 participar de um assunto rico. Em dois mil, participou de um projeto que, infelizmente,
259 acabou, mas teve a oportunidade de formar dezessete jovens de comunidade. Após o
260 término do projeto, ele trabalhou dois anos em uma escola, considerando que trabalhar na
261 Educação aprende muito, porém precisam de ajuda. O assunto é importante, porque o
262 futuro é a criança. *O que se espera de uma criança se ela não for bem direcionada?* Falou
263 do projeto, dizendo que tinha prazer em participar, pois ele é padeiro. Citou o jovem
264 Josué, que sua pessoa ajudou a formar e hoje trabalha na Prefeitura, por isso acredita que
265 a Educação é o caminho. Luiziana Simões de Almeida, Diretora de Escola Pública,
266 servidora pública há vinte e oito anos, servindo a mesma Comunidade de Botafogo e
267 também às Malvinas, além das Águas Maravilhosas. Disse que dentro de uma
268 comunidade é muito difícil. Falou que quando a colega diz: "que o Stênio é dela, ele
269 também é da gente". Ressaltou que quando Stênio era professor na sua escola, e como ela
270 tinha muita dificuldade com as crianças, todas as vezes que tentava acionar o Conselho
271 Tutelar, os Conselheiros da época diziam que tinham medo de entrar nas Malvinas, mas
272 ela e Stênio entravam de carro. Um dia ao chegar ao Conselho Tutelar viu uma placa com
273 o dizer: "eleição para Conselheiro" e ela pensou: "nós vamos ganhar essa", e trabalharam

Página 7 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

274 para isso e hoje está muito feliz. Disse que mais uma vez estão nesta Casa discutindo
275 Políticas Públicas para as crianças e adolescentes. É sempre enriquecedor discutir essas
276 Políticas, mas acha que passou da hora de discussão, está na hora do agir e o que nota é
277 que essas políticas não só tem um prejuízo grande na vida social da criança, mas também
278 na vida escolar. Quantas vezes percebem que a escola tem: um índice enorme de evasão,
279 de violência, de repetência. *por quê? Porque falta Políticas Públicas. Por isso a escola,*
280 *o Município, e a sociedade não andam.* Disse que na Prefeitura tem tudo, o que precisa é
281 união das Secretarias: de Educação, Saúde, Esporte, Cultura, mas que saiam de seus
282 gabinetes e vão até as comunidades. É muito difícil os alunos terem acesso ao Teatro
283 Municipal, porém se as Políticas chegam até as comunidades, esse aluno vai fazer. Disse
284 que quando oferecem isso aos alunos, eles dão retorno. Disse que vive na escola que é
285 dentro da comunidade e gosta muito de trabalhar nesse local, onde é feliz. Disse que tem
286 judô na sua escola e seus alunos são campeões nessa modalidade fora do município,
287 contudo, que seja muito difícil, porque às vezes não tem ônibus para levar, ou
288 alimentação, mas sempre consegue dar um jeito. Disse que tem também xadrez e
289 conseguiram sediar um campeonato, com a participação de todas as escolas públicas e
290 privadas, como Exame, Alfa, Castelo, e os alunos dessas escolas ficaram felizes, amaram,
291 eles não tiveram medo. Então, o problema não está nas crianças, elas dão retorno, o
292 problema está em quem pode e deve fazer, mas não faz. Frisou que quando vai discutir
293 violência na escola, e quando chega tem Polícia Civil, Polícia Militar, sua pessoa fica
294 assustada, porque ela acha que não tem que falar de violência na escola com polícia, já lá
295 dentro não tem bandido, portanto, ela quer discutir esse assunto na escola com Políticas
296 Públicas direcionadas para essas crianças e adolescentes. O Sr. Presidente agradeceu a
297 participação da Sra. Luiziana, dizendo que ela esteve junto com sua pessoa e o Vereador
298 Marcel Silvano, hoje, na Comissão de Educação, e ressaltou seu discurso, Pablo Dias
299 informou que é funcionário público, nascido e criado neste Município. Enfatizou que
300 gostaria de fazer algumas perguntas para atores que não se encontram presentes, pois
301 foram convidados: Procuradoria do Município, Secretarias de Planejamento e de Fazenda.
302 Disse que existe um Decreto 005/2013, que suspende os repasses para Instituições
303 Filantrópicas e perguntou: para o Conselho Tutelar: *que falta faz o Terceiro Setor na*
304 *Ajuda para o trabalho do Conselho?* Para: Secretaria de Cultura: *sobre o Projeto Arte*
305 *Luz, ou se se existe outro projeto para resgatar esses jovens?* Para a Secretaria de
306 Educação: perguntou ao Guto Garcia: *as Políticas da Escola Leda Ledo serão*
307 *implementadas em outras escolas?* Ingrid disse que não seria exatamente dizer a falta do
308 Terceiro Setor, porque esse Setor estaria cobrindo uma ausência do Estado. Com relação
309 ao Conselho Tutelar, esse Setor hoje estaria dando apoio nas questões em que o Dr.
310 Aluizio determina Políticas Públicas. Ressaltou que esse Setor está ligado mais à
311 assistência, numa pauta que está em falta. Frisou que esse Terceiro Setor, que são as
312 ONGs que funcionam com projetos sociais, como o da Catalunya, e faz muita falta. Guto

Página 8 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

313 disse que Pablo lembrou bem ao mencionar o Programa Art Luz, que foi um dos melhores
314 programas, implementado em noventa e seis. Em dois mil e treze, a Secretaria de Cultura
315 acabou com o Programa. Tentaram incrementar outro, e achou que não vingou, mas acha
316 que o Art Luz deve ser substituído por outro à altura. Na Educação, pretendem iniciar um
317 grande projeto, introduzindo um pouco mais de artes marciais e outros. Cada diretor tem
318 sua autonomia para colocar projetos nas suas escolas, mas vão tentar colocar também
319 música e dança nas escolas. Tânia disse que acompanhou o trabalho da Ângela, embora
320 não se chama Art Luz, mas há projetos que continuam com as mesmas atividades na
321 Secretaria Municipal de Cultura. Disse que de vinte a vinte e duas horas estão atendendo
322 cerca de mil alunos no Teatro Municipal, com artes plásticas, no canto, na música, sendo
323 várias atividades culturais e os cursos são muito procurados. Ressaltou que o Polo
324 Fronteira também está começando a se dinamizar com outras atividades também. A
325 Secretaria Municipal de Cultura também faz atendimento no Cêu Malvinas com várias
326 atividades culturais, cujo projeto a Secretaria de Educação também faz parte. Tem um
327 Polo também no CRIA SANA, com mais de cem alunos em atividades teatrais, música,
328 canto com cursos técnicos. Disse que, no mês de abril, a Escola de Dança vai ter seu
329 processo seletivo para escolha de professores. Enfatizou que a aluna Evelyn Klen foi
330 aprovada para o Conservatório Brasileiro e só estudou em escola pública de dança. Então,
331 precisam cada vez mais fortalecer essas Políticas, porque ainda têm muitos jovens fora
332 do sistema. Stênio agradeceu as palavras da Joseane e Luiziana, mas ressaltou que está
333 cumprindo seu papel, procurando fazê-lo bem feito. Disse que o Conselho Tutelar
334 funciona como um termômetro para as Políticas Públicas no Município, e tem percebido
335 que essa temperatura tem se elevado. Teceu comentários sobre Educação e Assistência
336 Social e pediu ao Guto Garcia e Tatiana que recebessem bem suas palavras. Iniciou
337 falando sobre Assistência Social, dizendo que existe uma Lei em Macaé 2606/2005, que
338 institui programas sociais para jovens. A Lei diz que o Município tem que atender a três
339 situações: Programa Nova Vida, Projeto Sem Fronteiras e Guarda Mirim. O primeiro tem
340 que fazer atendimento a quinhentas pessoas de forma contínua, e após fiscalização do
341 Conselho, o Município só atende a cento e trinta e seis pessoas, portanto, existe um grande
342 déficit. Aproveitou para pedir os Vereadores para fiscalizarem a Lei. Programa Sem
343 Fronteiras, nem tem atendimento, colocam e não cumprem, então é outra situação sendo
344 evidenciada. O Guarda Mirim vem atendendo à demanda, no entanto existem pessoas
345 que identificam que é necessário o Guarda Mirim, e então o impulsionam. Em Aparte, o
346 Vereador Marcel Silvano perguntou qual é o Programa Nova Vida. Stênio respondeu
347 dizendo que o Nova Vida deveria atender a quinhentos e só atende cento e trinta e seis.
348 Sua pessoa pediu inclusive a Jôse que viesse para colocar suas angústias, já que hoje teria
349 a Audiência para tratar de Políticas Públicas. Disse que o Guto atende a faixa de quatro a
350 dezessete, que é a Lei, mas fica um público de zero até os três anos desguarnecido, é o
351 que mais precisa, porque os pais trabalham fora e não tem com quem deixar. No entanto,

Página 9 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº, Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmae.rj.gov.br

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

352 hoje, só consegue garantir direitos a uma parcela dessa população através do Judiciário.
353 O Conselho fazendo o seu papel, vai requerer o serviço, mas às vezes nem justificativa a
354 Secretaria de Educação procura dar. Pediu ao Guto para orientar os seus subordinados
355 que comecem a dar respostas às requisições de serviços, porque se emitiu a requisição e
356 não reconhecem o ato administrativo, no mínimo deve ser respondido, ou então, nesse
357 caso, vai representar junto ao Judiciário. Disse que casos como da Jôse, têm centenas que
358 chegam ao Conselho Tutelar, dizendo que precisam de uma vaga. Ressaltou que a
359 Comissária Ana Paula, que está presente, representa o Judiciário e sua pessoa perguntou-
360 lhe como faz o procedimento, e ela disse que iria conversar para posteriormente entender
361 o que pode ser feito. Reconheceu que o caminho é o Judiciário, contudo, ele determina, o
362 Executivo não atende. Falou que já fez proposições sobre esses dois pontos para
363 melhorias, inclusive disse que vai também fazer algumas para o Dr. Filipi, Roni Batalha
364 Farias, há vinte anos na Guarda Municipal, já foi Conselheiro Tutelar e hoje trabalha
365 direto nas escolas. Cansaram de fazer críticas às Secretarias. Algumas receberam recursos
366 infimos. Falou das escolas municipais e particulares. Tem enfrentado muitas dificuldades
367 nas comunidades ditas carentes. E quando fala de educação, disse que a violência também
368 educa, pois está vendo uma geração inteira se encaminhado para o tráfico e se não agirem
369 agora, serão cativos dessa situação. Há adolescentes, enfrentando e até batendo na Guarda
370 e precisam dar resposta à Guarda Municipal, Frisou que têm viaturas que estão em
371 péssimas condições na sua área de trabalho, em outras, não tem viatura. Citou o fato da
372 Delegacia que não tem nem papel para trabalhar. Vão ficar cativos dos adolescentes
373 armados, estão traficando nas portas das escolas, e não tem resposta. Pediu aos
374 Vereadores que prestem atenção nesses problemas. Há outras Políticas Públicas que
375 precisam ser feitas. Ingrid esclareceu que o Programa Nova Vida, quando ela entrou em
376 três de janeiro, fez um levantamento e descobriu que somente noventa e seis jovens
377 estavam sendo atendidos. Conseguiu com o Dr. Aluizio aumentar esse número para cento
378 e cinquenta jovens atendidos, pelo Programa Nova Vida, foi uma demanda também do
379 Judiciário, que são todas atendidas imediatamente, então hoje são duzentos jovens sendo
380 atendidos pelo Programa. Tem orgulho de ter conseguido esse número em tão pouco
381 tempo e o Prefeito tem sido muito parceiro da Secretaria de Desenvolvimento Social e as
382 demandas que são levadas ao Gabinete, ele prontamente tem atendido e respondido
383 positivamente. Com relação ao Sem Fronteiras, disse que ele não existe hoje dentro da
384 Assistência e já está sendo feito um estudo para ele acontecer. O Guarda Mirim não faz
385 parte de sua pasta, então não tem como falar sobre esse Programa. Alex Medeiros pediu
386 que as demandas e sugestões que forem apresentadas, que a Comissão depois faça o
387 encaminhamento às autoridades afins, que se receberem, deveriam responder. Iniciou
388 falando sobre o Marco Regulatório das Instituições Sociais, que é uma lei que demorou
389 um pouco entrar em vigor, por causa de regulamentação, mas que pode estar em prática,
390 porque o Poder Público Municipal de uma Cidade impactada como Macaé, não tem

Página 10 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº, Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ, CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

391 condição de atender às demandas sociais que surgem. Reconheceu que as Instituições são
392 importantes, mas não do jeito que era até há pouco tempo, quando os diretores recebiam
393 uma nomeação do Poder Público, os convênios não vinham, sabe disso por ter ficado
394 nove anos numa Instituição nas Malvinas, e o Presidente e sua esposa tinham uma
395 nomeação da Prefeitura e hoje não tem como saber, porque está desatualizado o Portal.
396 Disse que essa pessoa recebia, e na época de eleição fazia campanha para Vereador, e sua
397 pessoa como não mistura as coisas, acabou se afastando. Reforçou que Macaé tem
398 Instituições Sociais sérias e o Marco Regulatório é um grande Instrumento, foi a uma Lei
399 da ex-Presidente, que visa acabar com a situação de que fulano é político, tem uma
400 Instituição e coloca na Prefeitura. Pediu que o Poder Público Municipal estude isso e faça
401 os chamamentos públicos necessários para que as Instituições se manifestem e possam
402 atender a população. O outro assunto, é que ouve falar que Macaé tem excesso de
403 servidores, e sua pessoa tem certeza que sim, porque vem da Cidade de Juiz de Fora,
404 conhece muitos municípios e sabe que dá para funcionar com menos pessoas, como não
405 pode demitir, então, poderiam implantar programas, utilizando os servidores ociosos,
406 visando atender às principais demandas, como a criança e adolescente, é uma delas. A
407 123ª, Delegacia, a Polícia Militar e o Conselho Tutelar estão com problema, então
408 conversem com esses servidores para cedê-los aos órgãos citados para ajudar, em seus
409 departamentos administrativos, podendo inclusive qualificá-las, porque as demandas
410 existem e se não for por amor, que seja por inteligência, mas tem que fazer alguma coisa.
411 Marcel falou que está incomodado, porque falou pouco da Política de Assistência, da rede
412 que precisa ser articulada, dos profissionais do Serviço Social, que sentiu falta hoje,
413 inclusive o Conselho Regional do Serviço Social, que faz um debate importante das
414 Políticas Públicas e que não estava presente, e a própria Universidade Federal
415 Fluminense, ator que também ajuda nesses debates. Disse que fica preocupado de cobrar
416 e recair tudo sobre a Secretária. Falou que fica angustiado de ver a esperança da Tatiane,
417 embora conheça a disposição que ela tem, porém, esse governo aprofundou sua
418 característica elitista, preconceituosa, que tem medo de povo, de reivindicação e tem
419 medo de diálogo, por que não estaria presente o Controlador Geral, que vem nas
420 apresentações dos Quadrimestres para dar desculpas, que apresenta números, mas não diz
421 o quanto é investido em quem mais precisa, não fala da Política de Assistência. Disse que
422 as Reformas Administrativas aprovadas por esta Câmara dão o retrato das características
423 do governo, sua pessoa votou contra as duas, porque não mudou o governo, pelo
424 contrário, ele restringiu seu olhar ainda mais para o todo da sociedade, ele olha só para
425 um setor. Então, com o fim da Subsecretaria da Infância e Adolescência, perguntou quem
426 está responsável por articular e priorizar as Políticas para Infância e Adolescência? *Quem*
427 *está com a tarefa de pegar a pasta e transformá-la em prioridade essa política?*
428 Questionou qual o orçamento total executado no ano passado da Secretaria de Assistência,
429 *qual a expectativa para este ano?* Se o Conselho Tutelar tem o número de crianças que

Página 11 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

430 evadiram da escola. Disse que a evasão escolar é número que chama a atenção e o motivo
431 é desinteresse. Ressaltou que não há política de cultura nem de esporte, e são os
432 professores é que tentam superar, do Sana ao Maringá, por isso a criança desanima. *Como*
433 *que agem os Conselheiros Tutelares para atender uma criança estuprada, violentada*
434 *num lugar mais distante na Região Serrana?* Disse que essa semana votou uma Indicação
435 do Vereador George Jardim cobrando a presença do Conselheiro Tutelar numa região
436 distante, depois da Bicuda. Perguntou ao Guto se os números zerados são das matrículas
437 ou dos que seguem estudando, se tem esse diagnóstico, se entende que os OPs (Orientador
438 Pedagógico) e OEs (Orientador Educacional) cumprem as funções do profissional do
439 Serviço Social. Quantas vezes por mês há reuniões para discutir quem atende os jovens
440 A Guarda Municipal tem que ter treinamento para atender às escolas. A Guarda quer
441 andar armada para outra realidade. *Quantas vezes o Prefeito convidou os Conselheiros*
442 *Tutelares para dialogar sobre o orçamento? Vão ter Audiência Pública para discutir*
443 *Educação?* Não podem transformar uma reunião dessas em um "divanção". Estão todos
444 sofrendo com o governo precarizado. Vai fazer as mesmas perguntas para várias
445 autoridades. Precisam dar cultura para não criminalizar a criança e adolescente, como foi
446 no caso da menina que morreu fazendo educação física. Tatiana respondeu que ainda não
447 estudou a parte do orçamento. Hoje é a terceira maior Secretária, com vinte e dois
448 equipamentos, e precisa arrumar a Casa, isso não é da noite para o dia. A primeira
449 estratégia é manter o Conselho Tutelar funcionando, carros funcionando, entregou hoje
450 os telefones com linha aos Conselheiros Tutelares. Em relação ao Décimo Terceiro,
451 acredita que será depositado hoje, isso é vitória, que fez questão de compartilhar.
452 Esclareceu que Conselheiro Tutelar é remunerado na forma de cargo comissionado, o que
453 não condiz com sua função, então toda vez que há uma baixa a esses cargos,
454 automaticamente o sistema identifica que os Conselheiros participam dessa remuneração,
455 então precisa ser alterado em sistema, para que essa baixa não prejudique os Conselheiros
456 Tutelares, por essa razão buscou isso junto à Administração e obteve uma resposta
457 positiva. Esclarecendo o segundo ponto, informou que hoje toda Política Pública que
458 envolve a criança e adolescente está dentro da Secretaria de Desenvolvimento Social, sua
459 primeira estratégia é manter os equipamentos funcionando, como os CRAS, os CREAS,
460 os Conselhos Tutelares precisam pelo menos funcionar. Lutam para os CRAS terem seu
461 quadro com profissionais. Disse que hoje alguns equipamentos estão dentro de
462 comunidades. É difícil o profissional querer trabalhar, e deu exemplo do CRAS de Nova
463 Holanda, Nova Esperança, e outros. Quanto ao orçamento, ainda está estudando, e assim
464 que for possível, vai ter o prazer de vir esclarecer. Frisou que tem uma equipe reduzida,
465 mas com muita força de vontade. Maxwell Vaz perguntou se o Fundo de Defesa da
466 Criança e Adolescente não está condizente. *Quais são as Políticas e qual o orçamento do*
467 *Fundo? Quais os Projetos? A Secretária disse que só está há noventa dias no governo,*
468 *isso quer dizer que antes não funcionava bem? Com relação a José, ela fez uma denúncia,*

Página 12 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmacaerj.gov.br

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

469 pediu ao Vereador Guto para verificar, que ela queria colocar o neto dela na creche, mas
470 que tem várias mães que não trabalham, colocam o filho na escola e vão passear, e pediu
471 para que seja apurada para dar vaga as mães que trabalham. Disse que existe uma Lei que
472 criou o Art Luz, só que o governo escolhe a lei que ele quer responder e que ele não quer.
473 Os Vereadores têm que fiscalizar o governo, mas a maioria governista "blindam" o
474 governo, e o Prefeito às vezes não responde nem os requerimentos dos Vereadores.
475 Quanto à Reforma Administrativa, sua pessoa falou várias vezes que estava faltando
476 Conselho Tutelar, o Vereador Marcel lembra, mas a bancada "blinda" de novo o Prefeito
477 e deixa a coisa rolar abaixo. O Alex falou sobre o quadro grande de servidores, se fizer a
478 conta, tem um servidor para quinze habitantes de Macaé, tinha que ser carregado no colo,
479 isso significa má gestão, não estão sabendo usar os servidores disponíveis. Quando
480 discute orçamento, observa que quando discute programa social o valor é dez mil reais,
481 quinze mil reais por ano. Faz Emenda para aumentar, depois o Prefeito suprime, então
482 perguntou *para que serve o orçamento?* Tatiana respondeu que só pode falar de sua
483 gestão, e colocar palavras em sua boca não é o mais adequado no momento. Com relação
484 ao Fundo da Criança, disse que precisam financiar projetos e o Conselho da Criança bem
485 perto do Fundo vai funcionar bem. Só era Conselheira e jamais falaria da ex-Secretária
486 Nilmara, pois ela conduziu a Secretaria de forma brava. O Vereador Maxwell disse que
487 não tentou colocar palavra na boca de ninguém, só fez uma pergunta. Sandro informou
488 que o Conselho Tutelar III fica na Serra de Macaé. Geograficamente, Macaé é linda, tem
489 tudo perto, praia, lagoa, serra, cachoeira, *por que não ter então uma política mais voltada*
490 *para a Criança e Adolescente?* Questão de carro para se locomoverem, a Serra é enorme,
491 portanto, precisam de ferramentas necessárias para atender crianças da Bicuda, do Sana,
492 atravessar os rios, mangues. Comentou a questão da Conselheira Vanderléa que foi
493 atender uma criança e caiu dentro do rio para retirar a criança. Falou com Tatiana hoje
494 que precisam de uma Política na Serra voltada à criança e adolescente. no entanto, está
495 faltando tudo. O Conselho Tutelar III não foi acionado na questão do carro. Informou que
496 recebeu o aparelho de celular hoje, embora seja um aparelho simples, sem recurso. Guto
497 Garcia respondeu à pergunta do Vereador Marcel, dizendo que a evasão do Município de
498 Macaé está na faixa de quatro por cento, metade do índice do Estado e da média do Brasil,
499 portanto, desse percentual, o desinteresse é bastante em relação aos alunos. Estão fazendo
500 algumas Políticas Públicas, como o controle do fluxo, que seria tentar colocar numa sala
501 de aula alunos de uma mesma idade. Os Orientadores Educacional e Pedagógico atendem
502 os pais na escola, mas deveriam ir às casas também. Explicou que o Pedagógico tenta
503 fazer a padronização de toda a rede, enquanto o outro está voltado para os problemas
504 disciplinares da escola. Reforçou que são poucas escolas no Brasil que têm esses
505 profissionais, e Macaé é um deles. Julinho do Aeroporto registrou que esta Audiência foi
506 solicitada pela Comissão formada pelos Vereadores Val Barbeiro, como Presidente, Neto
507 Macaé como Relator e José Prestes como Titular, e ainda Vereadora Renata Paes que se

Página 13 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

508 encontra em licença-maternidade, e a ausência do Presidente da Casa, que está no Rio
509 para fazer uma cirurgia. Disse que precisam ser pragmáticos nessas ações, pois falam e
510 quase nada acontece. Ressaltou que Tania Jardim precisa ser homenageada, pois o Projeto
511 Nova Vida foi criado em noventa e um, e em noventa e três teve uma reformulação e
512 ninguém fala de como surgiu e como aconteceu, no entanto, o quanto é importante a
513 participação dela. Quando sua pessoa foi Secretário de Assistência Social, quando
514 elevaram o Projeto para quinhentas pessoas, e quando entraram na Secretaria tinham
515 duzentos adolescentes. Falou que esse Projeto é de sua autoria. O Programa atendia a toda
516 periferia da Cidade, e hoje não consegue ver a ponta desse trabalho. Que bom que a
517 Secretária traz um assunto que talvez seja o pivô desta Audiência, que é a questão do
518 Décimo Terceiro dos Conselheiros. Enfatizou que é importante que comecem a fazer a
519 cobrança, pois o SINDISERVI não está presente, porém essa luta teria que ser dele,
520 porque foi descontado do salário dos Conselheiros, o valor de quase duzentos reais, que
521 somado pelo total de Conselheiros, chega ao valor de três mil reais que entrou na conta
522 desse Sindicato, e em nenhum momento ele se manifesta para tentar defender os
523 interesses da categoria. Disse que precisa sair da retórica, do discurso bonito, já que as
524 salas de aula não têm qualidade nenhuma, não se oferece nada à adolescência, esperar o
525 quê de uma sociedade que está marginalizada pelo próprio sistema. E falam que o servidor
526 que não quer trabalhar na comunidade, não podem marginalizar as comunidades. Falou
527 que precisa mudar, que cada um faça sua parte, como cidadão, como político sua pessoa
528 está fazendo a sua e bem feita. Ressaltou que está construindo um Projeto da Comunidade
529 da Nova Esperança. Desafiou quem em Macaé teve a coragem de erguer uma obra como
530 essa, de qualidade, vai oferecer aquilo que a sociedade deveria cobrar até da classe
531 política. Falou que dentro de uns quarenta dias vão ter um prédio maravilhoso, com
532 profissionais de ponta. Frisou a sugestão do Vereador Marcel, que façam outras
533 Audiências para discutir pontos importantes. Lembrou-se de que na sua gestão, foi criado
534 o Conselho Tutelar III na Região Serrana, porque a demanda era muito grande. Fizeram
535 a divisão do Conselho em I, II e III, porque entenderam que era importante. É preciso
536 cobrar, mas cobrar de todos, porque marginalizar uma sociedade esquecida é fácil. Em
537 Seu mandato vai fazer diferente. Falou que a reunião foi bem conduzida e esta Câmara
538 com os novatos não vai deixar a desejar, porque estão ressaltando pontos importantes.
539 Disse: *entre uma criança e um idoso, a prioridade é de quem? É da criança, pois nada é*
540 *mais importante que é a criança, então por que não fazer algo para que tenha uma*
541 *sociedade mais igualitária, nada mais importante para o futuro, senão a criança.* O Sr.
542 Presidente elogiou a iniciativa do Vereador Julinho do Aeroporto e tem certeza de que
543 será um grande Projeto da Nova Esperança, ressaltando que aquela Comunidade precisa
544 muito. Pediu para deixar reservada uma área para o Vereador Val Barbeiro, pois ele vai
545 ensinar o pessoal a jogar futebol, e o Vereador Marvel Maillet como Professor de Jiu-
546 Jitsu. O Vereador Marvel Maillet comentou a informação da Secretária de que a questão

Página 14 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmacae.rj.gov.br

Taquigrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

547 do carro, Décimo Terceiro e celular está resolvida, contudo, não percebeu satisfação por
548 parte dos Conselheiros. Questionou a Secretária, se ela está confiante no sentido de ter os
549 recursos para trabalhar com as crianças. Alertou o Vereador Julinho do Aeroporto, por
550 estar montando um Instituto com recursos próprios e isso é complicado, porque daqui a
551 um ano o recurso pode acabar, o projeto também acaba. Portanto, é importante ter essa
552 noção e consciência, talvez pensar em trabalhar com voluntariado. Parabenizou o Projeto
553 e torce para o que o recurso não acabe. Em Aparte, Sr. Presidente acrescentou que por
554 isso se colocou voluntariamente, pois o Vereador Marvel Maillet é Professor de Jiu-Jitsu
555 e sua pessoa corta cabelo e sabe jogar futebol, então vão colaborar com o Projeto do
556 Vereador Julinho do Aeroporto. Marvel respondeu que está à disposição para ajudar
557 também. Falou que já trabalhou em Projeto Social, e já errou e acertou muitas vezes.
558 Disse que torce para que o trabalho da Secretária tenha êxito. Tatiana agradeceu ao
559 Vereador Marvel Maillet pela força e disse que está confiante. Considera isso um desafio,
560 e que está apenas começando, tem muito que trabalhar para fazer o Conselho Tutelar
561 realmente funcionar. Reforçou que hoje eles não têm uma Secretária, mas uma amiga e
562 que estará dentro do Conselho Tutelar para fazer acontecer e levar as demandas para quem
563 tem que resolver. Está à disposição. Ana Paula Ferreira, Comissária de Justiça, Infância,
564 Juventude e Idoso, disse que está representando a Magistrada Dra. Ingrid Carvalho de
565 Vasconcellos, Juíza Titular da Segunda Vara de Infância, Juventude e Idoso, que
566 infelizmente não pôde comparecer ao evento, mas pediu para representá-la e levar os
567 questionamentos, pois ela é atuante nas questões de implementação de Políticas Públicas
568 com relação à criança e adolescente. Roni Batalha Farias disse que é importante um curso
569 de capacitação. Não é a favor de armamento para os guardas municipais e deveria
570 conhecer mais a Guarda para falar com mais propriedade. Leandro está representando a
571 OAB-Macaé e disse que ouviu atentamente a fala da Luiziane. Ressaltou que Dr. Filipi
572 mencionou a parceria com a Polícia Civil no tocante ao Programa "Papo de Resposta",
573 assim como citaram a questão de união e ajustes. Falou que na OAB existem vinte e três
574 Comissões e uma delas é: "A OAB Vai à Escola" e sugeriu que seja feita uma integração
575 desse trabalho, junto com ao Conselho Tutelar, Polícia Civil, esta Casa e Secretarias
576 responsáveis. Essa Comissão tem a finalidade de orientar e evitar que futuramente esses
577 jovens cheguem até a Delegacia. Colocou a OAB à disposição de todos. Stenio disse que
578 o Vereador Marcel fez um questionamento com relação ao Orçamento, questão que o
579 preocupa, pois existe o Artigo 136, Inciso 9º, que fala que eles têm que assessorar o Poder
580 Executivo Local na elaboração de planos, programas, no que diz respeito ao atendimento
581 à criança e adolescente, por outro lado eles são sempre ridicularizados com relação no
582 Conselho de Direito. Certa vez uma Assessora do Prefeito disse que eles queriam muito
583 *poder*, mas ele respondeu que eles não querem *poder*, o *poder* já foi concedido, pois ele
584 está na Lei, só precisa desenvolvê-lo. Só precisa colocá-lo em prática. Disse que eles têm
585 atribuições e todos os anos encaminha sua disposição ao Executivo e Legislativo para

Página 15 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

586 auxiliá-los, mas nunca é chamado. Falou que eles não têm orçamento para gerir situações
587 básicas, por exemplo, a Alessandra precisou viajar e lhe foi negado alguns requerimentos.
588 Reconheceu que a Tatiana tem feito um esforço muito grande para atender aos pedidos
589 deles. Precisam conversar mais e ter atenção do Executivo. Complementou, dizendo: "O
590 Legislativo abre a Casa, mas Executivo fecha o cofre e não solta o dinheiro". Ingrid
591 mencionou a fala do Vereador Julinho do Aeroporto, dizendo que o pivô dessa Audiência
592 foi o Décimo Terceiro, mas não foi. Além disso, falou de uma forma como se eles
593 tivessem fora do sistema, no entanto, eles compõem o sistema, isto é, estão inseridos nele.
594 Informou que Conselho Tutelar, hoje, foi convidado para estar nesta Casa, e ele é a porta
595 de entrada de todas as demandas relacionadas à criança e adolescente, porque a mãe chega
596 lá chorando por causa da escola, mas também chora quando ela está passando fome, e às
597 vezes tem que garantir a vaga para que a criança consiga merendar na escola. Falou que
598 a precarização das Políticas Públicas hoje voltadas para a criança e adolescente é muita
599 grande, e hoje ouviu por parte do próprio Vereador, perguntando a quem daria prioridade,
600 *ao idoso ou a criança?* É importante considerar que a criança também é um cidadão, e
601 ela acessa a rede, e ela é o principal local onde ela vai viver, na escola, do Posto de Saúde,
602 e lembrou-se do Hospital da Criança que foi fechado, e isso é retrocesso. Quando o
603 Vereador falou da criação do Projeto, na Década de Noventa, ela reconheceu que muitas
604 demandas sociais são de iniciativas do Vereador, porém não tiveram continuidade e isso
605 é um retrocesso. Hoje não pode ter a Polícia não atendendo por falta de material. O
606 Conselho Tutelar não tem como atender uma criança e encaminhá-la para o tratamento
607 psicológico e enfrentar uma fila de quinze dias. Convidou todos para visitar o Centro de
608 Referência da Criança e Adolescência e constando o retrocesso que estão vivendo hoje.
609 Lembrou ainda que da Política Social historicamente conquistou muitos direitos sociais,
610 avançando quando o governo era arbitrário e também repressor. Por isso, chama toda a
611 população e junto com o Conselho Tutelar a efetivar esses direitos, nesse momento em
612 que Executivo está agindo com prioridade. Vereador Julinho do Aeroporto enfatizou que
613 a Conselheira não entendeu sua colocação, falando que fizeram sua parte, e que eles não
614 são gestores. Em noventa e um, quando o programa foi criado, e reformulado em noventa
615 e três, ele seguiu, e foi tão importante que não teve ingerência política, partidária, social,
616 e quando assumiram a Secretaria e criaram um Projeto de Lei para quinhentas vagas,
617 foram colocadas quinhentas vagas, porém é o gestor que vai dizer se permanece tal
618 quantidade. Quanto aos projetos que estavam em andamento, não foram adiante, porque
619 houve denúncias, então foi melhor fechar, mas isso não é retrocesso, às vezes são as
620 pessoas não querem que avancem. Diferente do Projeto atual, o Projeto é deles, não tem
621 verbas Públicas. Disse ao Vereador Marvel Maillet que precisam fazer sua parte, quando
622 o recurso acabar, vão precisar priorizar algumas coisas, e ressaltou que são conhecidos
623 por seus trabalhos, e se der errado, pelo menos valorizou a Comunidade. O Vereador Neto
624 Macaé explicou que ao ouvir a Tatiana falar de seu esforço, lembrou que hoje se eles têm

Página 16 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

625 celulares, Décimo Terceiro, também foi influência da Comissão e que com esforço
626 conseguem obter respostas positivas. Acredita que o restante também vai acontecer e vão
627 fazer sempre o melhor para a sociedade. Espera que outras Comissões também trabalhem:
628 Disse que sua pessoa faz parte também da Comissão de Pesca, como Presidente, o Julinho
629 também e estiveram em reunião com o Executivo com objetivo de resgatar o contrato de
630 "barco de apoio" e acreditam numa resposta favorável. Ressaltou os relatos dos
631 Conselheiros Tutelares, parabenizando o Stenio pela sua explanação, quando defendeu a
632 matéria dos Conselheiros. Fez parte do Programas: Nova Vida, Sem Fronteira e Jovem
633 Aprendiz, então essas Políticas Públicas são de extrema importância. Vive em área de
634 Comunidade, mas se não tivesse esses Projetos inseridos em sua vida, talvez não
635 estivesse aqui hoje, como Vereador representando a população. Disse que Políticas
636 Públicas são "fundamental" para os jovens. O Sr. Presidente agradeceu a todos e em nome
637 de Deus, encerrou a Audiência Pública, determinando a lavratura da presente Ata, como
638 segue regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Audiência à disposição
639 em meio digital.